



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

DEFERIDO

★

28 AGO 2003

★

PRESIDENTE

13 - RDS

13-1724/2003

Concede **VOTO DE JÚBILO**, ao Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Paulo Freire, pelos 13 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

03 SET 2003

1500

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de Louvor, para o **Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Paulo Freire**, pelos 13 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Requeremos outrossim, seja dada ciência ao Centro, na pessoa de sua Coordenação, na Av. Cantídio Sampaio, 835, sala 2, Brasilândia, São Paulo, CEP 02869-000.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2003

Lucila Pizani Gonçalves
Vereadora

★ OFICIAL
- LEI
04 SET 2003

RECEBIDO NA ATM
Em 12 / 08 / 03
Às 15:15 horas

02 SET 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

Desde o ano de 1990, com a vigência da Lei 8.069, aprovada pelo Congresso Nacional, o Brasil ganhou um instrumento importantíssimo na luta contra às violações que atingem a infância e a adolescência em todo o país. Infelizmente, cada vez mais, temos leis que tratam de questões, que jamais precisariam ser orientadas por lei, se toda a sociedade tivesse consciência moral e educadamente preparada para o trato de nossa infância e adolescência, a fim de termos cada vez mais, como em uma engrenagem, uma juventude preparada, sem traumas e sem medos, sem resquícios e sem seqüelas de uma infância marcada pela exclusão, pela fome e muitas vezes até pela violência.

Nesses últimos 13 anos, presenciamos diversas situações, merecedoras de comemoração ou de nossa afirmação para a concretização real dos direitos da criança e do adolescente. Contamos hoje, em nossa Cidade com atendimento espalhado por todas as suas regiões, afim de atender a demanda, e fazer-se próxima a ação e a intervenção dos conselheiros tutelares junto às diversas comunidades de São Paulo.

Nossa luta, cada dia que passa é marcada pelo desejo de termos em mãos, dados, informações, de que nossa infância não mais trabalha para ajudar sua família. Que nossa adolescência, não se orienta pela criminalidade e nem pela droga, e que jamais será assassinada pelas esquinas e ruas. O fato de podermos contar com os Conselhos Tutelares fortalece-nos, e nossa luta fortalece-se ainda mais com o trabalho de mais de 20 Centros de Defesa as Criança e do Adolescente - CEDECAS em São Paulo. Isso é a expressão, de que com muita garra e vontade, a sociedade civil organizada, está de pronto, para ajudar no mutirão da cidadania, sendo mais um instrumento pela verdadeira implementação de todo o texto legal do Estatuto da Criança e do Adolescente, protegendo a infância e adolescência das adversidades de nossa sociedade que ainda está marchando para o respeito aos direitos.

Que todos nós que trabalhamos por dias melhores, tenhamos a oportunidade de expandir as perspectivas de vida para a infância e a adolescência. Que cada um de nós, tenhamos, a cada dia forças para levar adiante o sonho de fazer acontecer neste país, em nosso estado e principalmente em nossa cidade, um novo tempo de afirmações e de realizações, fazendo com que a nossas crianças e adolescentes tenham perspectivas de vida, de crescimento e de integridade física e psicológica para seu crescimento saudável e promissor. Cuidar de todas as crianças e adolescentes com qualidade, garantindo o que lhe é direito Constitucionalmente, bem como o que lhe é previsto como política regulamentadora, no Estatuto da Criança e do Adolescente, que comemora 13 anos de vida, e que nos chama a lutar ainda mais, para de fato termos ele concretamente vivo, em nossa sociedade.

02 SET 2003